

FORMAR PROFESSORES POR MEIO DO USO DE TECNOLOGIAS: OLHARES VOLTADOS AOS CURRÍCULOS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS

ANDRADE, Victor Paulo¹ (andradevictorpaulo@outlook.com); **NETO, Huilton José Domingues**² (huilton.ufgd@gmail.com); **SANTOS, José Wilson Dos**³ (projwilson@hotmail.com);

¹ Discente do curso de Licenciatura em Matemática da UFGD – Dourados;

² Discente do curso de Licenciatura em Matemática da UFGD – Dourados;

³ Docente do curso de Licenciatura em Matemática da UFGD – Dourados;

Este trabalho apresenta como tema central o uso de novas tecnologias na formação inicial de professores nos cursos de licenciatura em matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no campus da cidade universitária de Dourados – MS. Para atender tal pesquisa, analisamos as propostas curriculares dos referidos cursos, com o objetivo de evidenciar o enfoque dado ao uso de novas tecnologias previstas nesses currículos e, por conseguinte, entender os fatores que auxiliam (ou não) no processo de articulação entre o uso de novas tecnologias e a formação inicial de professores de matemática. Para isso, utilizamos como referencial teórico, Shulman e sua base de conhecimento e a teoria educacional TPACK (Technological Pedagogical and Content Knowledge – Conhecimento Pedagógico e Tecnológico do Conteúdo). Trata-se de uma pesquisa qualitativa conforme propõe Garnica, e amparados em Bardin, optamos pela Análise de Conteúdo ao fazermos recortes dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) dos cursos de licenciatura em matemática, da UEMS e da UFGD. Dessa forma, utilizamos as informações desses projetos para construirmos categorias como: “Objetivos do Curso”, os quais referem-se aos planos a serem traçados para formar professores, “Perfil do Egresso”, onde observamos o que espera-se do conhecimento adquirido pelo formando ao longo do curso e “Disciplinas e Ementas”, onde voltamos nossa atenção para as disciplinas ofertadas pelo curso, bem como seus respectivos ementários. Tais categorias foram colocadas em pauta, de modo a oferecer informações tanto em aspecto quantitativo, quanto em aspecto qualitativo. A análise dos dados mostrou que a proposta acerca do uso de novas tecnologias previstas nos currículos dos cursos em discussão, se mostra insuficiente, tendo em vista a quantidade de disciplinas contidas nos cursos, visando atender, em quase totalidade, somente prescrições de documentos oficiais. Isso, também, fica ilustrado, ao verificarmos as grades curriculares dos cursos de graduação, onde foi notado que a porcentagem das disciplinas que propõe o conhecimento pedagógico e tecnológico do conteúdo na UEMS, representa pouco mais de 6%. Já na UFGD, o protagonismo do TPACK corresponde a, aproximadamente, 10%. Todavia, ressaltamos que grande parte dessa porcentagem é referente às disciplinas que se enquadram como eletivas e, portanto, não se pode assegurar que todos os acadêmicos cursarão tais disciplinas. Em nosso estudo, defendemos a integração do uso de tecnologias em todas as disciplinas, sejam elas de caráter específico ou pedagógico. Entendemos que as contribuições para a formação inicial do professor de matemática sejam potencializadas, à medida que tal formação se dê por meio das tecnologias, diferente do que ocorre atualmente, onde se busca uma formação para o uso de tecnologias em disciplinas isoladas.

Palavra-chave: Formação inicial de professores. Novas tecnologias. TPACK.